



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: O Uso Do Corticoide Sistêmico Por Pacientes De Um Ambulatório De Pneumologia Pediátrica Da Cidade De Pelotas No Rio Grande Do Sul(Rs)

Autores: JÚLIA MARIN DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GEÓRGIA URNAU CERUTTI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), SANDI PAIZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALICE BEATRIZ LIN GOULART (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA MARTINS FRÜHAUF (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LAIS LOPES DA CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RENATA PETRY PEREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANA LUIZA CASSOL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANNA CAROLINE DE TUNES SILVA AZEVEDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), CÍNTHIA KANAZAWA SILVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), BRUNA COUTO FLOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), RAFAEL DA SILVA TRINDADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), ANA CAROLINA PORTZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARCOS VINÍCIOS RAZERA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: "Analisar o uso do corticoide sistêmico por pacientes de um ambulatório de Pneumologia Pediátrica da cidade de Pelotas, RS. "Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2024 no Rio Grande do Sul. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339. "Foram atendidos 115 pacientes, destes, 95(82,6%) prontuários possuíam informação acerca do uso do corticoide sistêmico. Destes, 66(69,4%) não fizeram uso de corticoide sistêmico; 13(13,6%) utilizaram corticoide sistêmico no último ano; 9(9,4%) utilizaram corticoide sistêmico nos últimos 3 meses e 2(2,1%) utilizaram corticoide sistêmico no último mês. A opção de uso do corticoide sistêmico há mais de um ano, não foi preenchida por nenhum paciente analisado. "A maior parte dos pacientes da amostra não realizou uso recente de corticoide sistêmico. Esta informação é animadora, já que segundo a literatura, o uso de corticoides sistêmico em pacientes com as patologias respiratórias predominantes em nosso ambulatório, como asma e sibilância recorrente, somente é indicado em casos moderados a graves de exacerbação da asma, por um período de curta duração, ou em casos específicos de asma grave persistente, por um período mais prolongado. Os riscos do uso sistêmico prolongado de corticoides são muitos, dentre eles, o risco de supressão adrenal, hiperglicemia, osteoporose, imunossupressão, miopatia e síndrome de Cushing. Portanto, conclui-se que a baixa utilização de corticoide sistêmico possa estar associada à estabilidade clínica dos pacientes atendidos, refletindo boa adesão à terapêutica instituída, bem como adequação da técnica inalatória e cuidado com desencadeantes.